

- Em **Madagascar**, manifestações contra falta de energia e água derrubaram o governo. Uma unidade militar de elite afirmou na terça-feira (14/10) ter assumido o poder, destituindo o então presidente, após parlamentares votarem por seu impeachment.
- No **Nepal**, protestos contra corrupção e nepotismo levaram o primeiro-ministro a renunciar o cargo.
- No **Quênia**, a Geração Z foi para as ruas e para as redes sociais exigir responsabilização e reformas no governo.

- No **Peru**, uma multidão de jovens marchou até ao Congresso, ao lado de motoristas de ônibus e táxi, para demonstrar sua revolta diante dos escândalos de corrupção e aumento da insegurança.
- Em meio aos protestos, o Congresso peruano aprovou por unanimidade, no último dia 10, o afastamento da presidente **Dina Boluarte** do cargo. José Jerí, que liderava o Parlamento, assumiu interinamente a presidência, mas os protestos persistem e agora pedem sua renúncia.
- Na **Indonésia**, trabalhadores informais protestam contra os cortes em programas sociais.
- E no **Marrocos**, a população testemunha a maior manifestação antigoverno dos últimos anos.
- Manifestantes exigem melhorias na saúde e educação e criticam os bilhões gastos na construção de estádios para a Copa do Mundo.

Essa onda inclui

- a Primeira Árabe (2010-2011),
- o movimento Occupy Wall Street (2011-2012),
- o Movimento Indignados, contra a austeridade na Espanha (2011), além de protestos pró-democracia
- na Tailândia (2020-2021),
- Sri Lanka (2022) e
- Bangladesh (2024).

Apagão na nuvem da Amazon derruba aplicativos e serviços ao redor do mundo; empresa diz que falha foi resolvida

Ao todo, mais de 500 empresas com seus serviços hospedados na nuvem AWS foram impactadas, incluindo iFood, Mercado Livre e PicPay.



A nova primeira-ministra do Japão, Sanae Takaichi, e o presidente da China, Xi Jinping, concordaram em buscar laços construtivos e estáveis em uma reunião, o que pode aliviar os temores de que ela adotaria uma abordagem mais combativa em relação a Pequim



Ex-presidente francês Nicolas Sarkozy chega à prisão em Paris

Sarkozy, que foi presidente conservador da França entre 2007 e 2012, vai cumprir pena de 5 anos por conspiração para arrecadar fundos de campanha da Líbia. Advogado afirmou que já fez pedido de liberdade.

Sarkozy deixou sua casa por volta das 4h15, no horário de Brasília, e chegou à prisão de La Santé, de segurança máxima, em Paris, cerca de 20 minutos depois. Ele estava acompanhado de sua esposa, a modelo e cantora Carla Bruni, na chegada ao presídio.



José Jerí, novo
presidente do Peru,
decreta estado de
emergência

Atos públicos de protesto
contra a violência têm se
repetido no país. Os
manifestantes querem a
saída do presidente
interino e a convocação
de uma Assembleia
Constituinte.



O que está ocorrendo

- O Congresso peruano destituiu a então presidente Dina Boluarte em 10 de outubro de 2025, declarando-a em situação de “incapacidade moral permanente”.
- Em consequência, José Jerí, que era presidente do Congresso, assumiu a presidência da República como parte da sucessão constitucional.
- Desde que assumiu, enfrentou protestos em massa — especialmente protagonizados por jovens da “Geração Z” — que exigem sua saída, por descontentamento com a criminalidade, a corrupção e a política em geral.
- Em 22 de outubro, o governo declarou estado de emergência por 30 dias nas regiões de Lima e Callao, em resposta ao aumento da violência e da insegurança.
- Em meio aos protestos, houve pelo menos uma morte de manifestante e dezenas de feridos, entre civis e policiais

Rei Charles III e papa Leão XIV rezam juntos no Vaticano em gesto inédito desde ruptura religiosa há 500 anos

Rei britânico é líder da Igreja Anglicana, surgida no século XVI após ruptura com a Igreja Católica. Vaticano descreveu reza conjunta na Capela Sistina como um momento histórico para a relação entre as duas vertentes do cristianismo.



Navio de guerra dos EUA deixa
Trinidad e Tobago em meio a
tensões do governo Trump com
Venezuela

Destróier USS Gravely realizou
exercícios militares conjuntos com
forças do país vizinho à Venezuela
em meio à crescente pressão do
governo Trump sobre o regime
Maduro.



Governo Trump sanciona presidente da Colômbia, Gustavo Petro, anuncia Tesouro dos EUA

Comunicado acusa, sem dar provas, líder colombiano de envolvimento com narcotráfico, ecoando falas de Donald Trump. Filho de Petro e primeira-dama também foram sancionados. Petro é crítico dos ataques a barcos no Caribe e trocou ofensas com Trump nos últimos dias.

Segundo o Tesouro dos EUA, as ações do líder colombiano "levaram a níveis recôrdes de cultivo de coca e produção de cocaína". O filho de Petro, a primeira-dama e Villaneda foram chamados pelo Tesouro americano de facilitadores das ações de Petro.



O Uruguai se juntou nesta quarta-feira (15/10) à reduzida lista de países do mundo que permitem a eutanásia, tornando-se o primeiro da América Latina a aprovar o procedimento por meio de lei.



Colômbia

Na Colômbia, a morte assistida foi descriminalizada em 1997 e tornou-se legal em 2015, quando o país se tornou o primeiro da América Latina a permitir o procedimento.

Equador

O Equador se tornou, no início de 2024, o segundo país da América Latina e o nono do mundo, a descriminalizar a morte assistida para pacientes em circunstâncias extremas.

Em Cuba, no final de 2023, a Assembleia Nacional aprovou a morte digna como parte de uma legislação que atualiza o marco legal do país para seu sistema de saúde universal e gratuito.

No Brasil, qualquer forma de eutanásia é proibida. Ajudar uma pessoa a morrer, mesmo que por vontade dela, é crime com pena de prisão.

O que é permitido, desde 2006, por uma resolução do Conselho Federal de Medicina, é uma prática chamada ortotanásia. Ou seja, médicos podem interromper o tratamento de um paciente terminal se isso for da vontade dele.

Rodrigo Paz é eleito presidente da Bolívia

Eleição encerra 20 anos de governos de esquerda. Forá da disputa e alvo de um mandado de prisão, ex-presidente Evo Morales pregou voto nulo.

Presidente eleito da Bolívia pede ajuda a Bukele no setor penitenciário: “Vamos precisar de muitas prisões”

O senador de 58 anos é filho do ex-presidente Jaime Paz Zamora. Ele nasceu no exílio durante a ditadura militar e foi educado nos Estados Unidos.

Durante a campanha, Paz afirmou que queria conquistar os eleitores frustrados com a esquerda por meio de propostas mais moderadas para neutralizar a polarização no país. Ele também indicou diálogo com Lula.

